**ABSTRACT**

Purpose: to verify the frequency in non-carious lesions in patients with and without sleep bruxism and to try to list the occurrence of such lesions in patients with this parafunctional habit. Materials and Methods: 67 patients ranging from 18 to 70 years of age, which all signed a free and consent form were evaluated. Patients with neurological diseases and/or partially or totally edentulous were excluded from the study. Bruxism diagnosis was performed using a validated questionnaire based on the combination of at least two positive confirmations of bruxism. Diagnosis of non-carious cervical lesions (NCCL) was performed by a single calibrated examiner, using #5 clinical probe, intraoral mirror and air flow, analyzing all surfaces of the teeth present in the mouth. The lesions were classified as abfraction, abrasion or erosion. Statistical analysis was performed by U Mann-Whitney test, at 5% level of significance. Results: sixty patients were diagnosed with bruxism (91.3%) and only seven patients (8.7%) did not present this parafuctional habit. Regardless the gender, five patients (10.1%) presented absence of lesions and 62 patients (89.9%) presented some NCCL. 70% presented abfraction, 41% abrasion and no patient presented erosion. Statistical analysis showed a p-value of 0.03, which demonstrated significant statistical difference of NCCL between the groups. Conclusion: a higher frequency of NCCL in patients with bruxism was observed when compared to patients without this parafuction.

Key-words: abfraction; bruxism; non-carious cervical lesions

**RESUMO**

Objetivo: verificar a frequência de lesões não cariosas nos pacientes com e sem bruxismo do sono e tentar relacionar a ocorrência dessas lesões a esse hábito parafuncional. Materiais e Métodos: foram avaliados 67 pacientes com idade entre 18 e 70 anos, os quais assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram excluídos da pesquisa pacientes com doenças neurológicas e/ou endêntulos parciais ou totais. O diagnóstico de bruxismo foi realizado através de um questionário validado que se baseiam na combinação de pelo menos duas constatações positivas de bruxismo. O diagnóstico das lesões cervicais não cariosas (LCNC) foi realizado por um único examinador calibrado, e observadas mediante utilização de sonda clínica n° 5, espelho clínico intraoral e jato de ar, analisando todas as faces de todos dos dentes presentes em boca. Essas foram classificadas em abfração, abrasão ou erosão. A análise estatística foi realizada pelo teste U de Mann-Whitney para tratamento estatístico com nível de significância de 5%. Resultados: sessenta pacientes foram diagnosticados com bruxismo (91,3%) e apenas sete pacientes (8,7%) não possuíam esse hábito parafuncional. Independente do gênero, cinco pacientes (10,1%) possuíam ausência e sessenta e dois pacientes (89,9%) possuíam presença de alguma LCNC. 70% possuíam abfração, 41% abrasão e nenhum paciente apresentou erosão. O teste estatístico obteve um p-valor igual a 0,03; demostrando uma diferença estatisticamente significativa da presença de LCNC entre os grupos. Conclusão: nota-se que houve uma maior frequência de LCNC em pacientes com bruxismo em comparação ao grupo que não apresentou essa parafunção.

Palavras-chave: abgração; bruxismo; lesão cervical não cariosa